
XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014



**XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA
COMISSÃO PARA A
APLICAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA
CONVENÇÃO**

- ATA -

**LISBOA, 18 DE DEZEMBRO
DE 2014**

**XVIII REUNIÓN PLENARIA DE
LA COMISIÓN
PARA LA APLICACIÓN Y
DESARROLLO DEL
CONVENIO**

- ACTA -

**LISBOA, 18 DE DICIEMBRE
DE 2014**

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

ATA	ACTA
<p>Reuniu-se, em Lisboa, na Direção Geral de Assuntos Europeus do Ministério dos Negócios Estrangeiros, no dia 18 de dezembro, a Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC), na sua XVIIIª Reunião Plenária.</p>	<p>Se reúne la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira, en su XVIII sesión plenaria, el día 18 de diciembre, en Lisboa en la Dirección General de Asuntos Europeos del Ministerio de Asuntos Exteriores.</p>
<p>1. – Constituição da Comissão e aprovação da Agenda da Reunião</p> <p>O presidente da delegação portuguesa, Embaixador Rui Lopes Aleixo, iniciou a reunião dando as boas-vindas à Delegação espanhola, presidida pela D^a. Liana Ardiles López, Diretora-Geral da Agua de Espanha e salientando o intenso trabalho desenvolvido ao nível técnico no último ano, que se traduz nas inúmeras reuniões e trocas de informação (3 reuniões dos grupos de trabalho e 7 reuniões bilaterais entre as Administrações de Região Hidrográfica e as Confederações Hidrográficas), reforçadas pelos encontros realizados entre os membros dos respetivos Governos que permitiram um excelente entendimento entre Espanha e Portugal em matéria de recursos hídricos (Anexo I). O ano 2014 foi marcado por um maior ritmo e dinamismo nas atividades da Comissão.</p> <p>As delegações foram constituídas pelos seguintes elementos:</p>	<p>1.- Constitución de la Comisión y aprobación de la Agenda de Trabajo</p> <p>El presidente de la delegación portuguesa, Embajador Rui Lopes Aleixo, da inicio a la reunión dando la bienvenida a la delegación española, presidida por D^a. Liana Ardiles López, Directora General del Agua del Gobierno de España y destacando el intenso trabajo desarrollado a nivel técnico en el último año, que se traduce en innumerables reuniones de intercambio de información (3 reuniones de los grupos de trabajo de la CADC y 7 reuniones bilaterales entre las Administraciones de las Regiones Hidrográficas y las Confederaciones Hidrográficas), reforzadas por los encuentros bilaterales entre miembros de los respectivos Gobiernos que permiten un excelente entendimiento entre España y Portugal en materia de recursos hídricos (Anexo I). El año 2014 se caracterizó por un mayor ritmo y dinamismo en las actividades de la Comisión.</p> <p>Las delegaciones se componen por los siguientes miembros:</p>

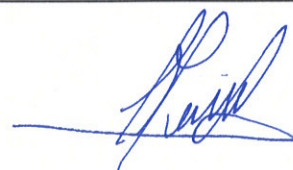
XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>Delegação de Portugal:</p> <p>Rui Lopes Aleixo, Presidente da Delegação, Embaixador, Ministério dos Negócios Estrangeiros</p> <p>Nuno Lacasta, Vice-Presidente da Delegação, Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Manuela Matos, Vice-Presidente da APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>José Pimenta Machado, Administrador da ARH do Norte/APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Fátima Alves, Administradora da ARH do Tejo e Oeste/APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>André Matoso, Administrador da ARH do Alentejo/APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Gonçalo de Freitas Leal, Conselheiro Técnico, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ministério da Agricultura e do Mar</p> <p>Jorge Vazquez, Administrador da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura e do Mar</p> <p><i>Assistiram também pela parte portuguesa:</i></p> <p>Felisbina Quadrado, Diretora do</p>	<p>Delegación de Portugal:</p> <p>Rui Lopes Aleixo, Presidente de la Delegación. Embajador. Ministerio de Asuntos Exteriores</p> <p>Nuno Lacasta, Vice-Presidente de la Delegación. Presidente de la Agencia Portuguesa de Medio Ambiente (APA), Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energia</p> <p>Manuela Matos, Vice-Presidenta de la APA. Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energia</p> <p>José Pimenta Machado, Administrador de la ARH del Norte/APA. Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energia</p> <p>Fátima Alves, Administradora de la ARH del Tajo y Oeste/APA, Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energia</p> <p>André Matoso, Administrador de la ARH Alentejo/APA. Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energia</p> <p>Gonçalo de Freitas Leal, Consejero Técnico, Dirección General de Agricultura y Desarrollo Rural. Ministerio de Agricultura y del Mar</p> <p>Jorge Vazquez, Administrador de la Empresa de Desarrollo e Infraestructuras de Alqueva - EDIA. Ministerio de Agricultura y del Mar.</p> <p><i>Asistieron también por la parte portuguesa:</i></p> <p>Felisbina Quadrado, Directora del</p>
--	--



XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>Departamento de Recursos Hídricos, APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Cláudia Brandão, Chefe de Divisão de Estado das Disponibilidades Hídricas, APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Fernanda Gomes, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão da Água, APA, Ministério do Ambiente Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Diana Carlos, Serviço de Relações Internacionais, Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Ana Ilhéu, Diretora do Departamento de Ambiente e Ordenamento Território da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura e do Mar.</p> <p><i>Secretariado técnico de Portugal:</i></p> <p>Luis Morbey, Diretor do Departamento de Assuntos Internacionais, APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Tereza Vinhas, Departamento de Assuntos Internacionais, APA, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia</p> <p>Manuela da Camara Falcão, Conselheira Técnica, Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas,</p>	<p>Departamento de Recursos Hídricos, APA, Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energía</p> <p>Cláudia Brandão, Jefa de División de Estado de las Disponibilidad Hídricas, APA, Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energía</p> <p>Fernanda Gomes, Jefa de División de Planificación y Gestión del Agua, APA, Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energía</p> <p>Diana Carlos, Servicio de Relaciones Internacionales. Secretaría General del Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energía</p> <p>Ana Ilhéu, Directora del Departamento de Medio Ambiente y Ordenación del Territorio de la Empresa de Desarrollo e Infraestructuras de Alqueva – EDIA, Ministerio de Agricultura y del Mar.</p> <p><i>Secretariado técnico de Portugal:</i></p> <p>Luis Morbey, Director del Departamento de Asuntos Internacionales, APA, Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energía</p> <p>Tereza Vinhas, Departamento de Asuntos Internacionales, APA, Ministerio de Medio Ambiente, Ordenación del Territorio y Energía</p> <p>Manuela da Camara Falcão, Consejera Técnica. Comisión Interministerial de Límites y Cuencas Hidrográficas Luso-Españolas.</p>
---	---

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

Ministério dos Negócios Estrangeiros.	Ministerio de Asuntos Exteriores.
<p>Delegação de Espanha:</p> <p>D^a. Liana Ardiles López, Presidente da Delegação, Diretora-Geral da Água, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente (MAGRAMA)</p> <p>D. Luis Marina Bravo, Vice-Presidente da Delegação, (em representação de D^a Ana M^a Salomón Pérez, Presidente da Comissão Internacional de Limites com França e Portugal), Conselheiro da Embaixada de Espanha em Portugal, Ministério dos Assuntos Exteriores e da Cooperação</p> <p>D. Francisco Marín Muñoz, vogal, Presidente da Confederação Hidrográfica do Minho-Sil, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. Juan Ignacio Diego Ruiz, vogal, Presidente da Confederação Hidrográfica do Douro, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. Miguel Álvaro Antolín Martínez, vogal, Presidente da Confederação Hidrográfica do Tejo, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. José Díaz Mora, vogal, Presidente da Confederação Hidrográfica do Guadiana, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. Manuel Menéndez Prieto, vogal, (em representação de D. Francisco Muñoz García, Subdiretor-Geral de Avaliação Ambiental),</p>	<p>Delegación de España:</p> <p>D^a. Liana Ardiles López, Presidenta de la Delegación, Directora General del Agua, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente (MAGRAMA)</p> <p>D. Luis Marina Bravo, Vice-Presidente de la Delegación, (en representación de D^a Ana M^a Salomón Pérez, Presidenta de la Comisión Internacional de Límites con Francia y Portugal), Consejero de la Embajada de España en Portugal, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación</p> <p>D. Francisco Marín Muñoz, vocal, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. Juan Ignacio Diego Ruiz, vocal, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Duero, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. Miguel Álvaro Antolín Martínez, vocal, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Tajo, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. José Díaz Mora, vocal, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Guadiana, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. Manuel Menéndez Prieto, vocal, (en representación de D. Francisco Muñoz García, Subdirector General de Evaluación Ambiental),</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>Diretor Técnico da Subdireção-Geral de Avaliação Ambiental, Direção-Geral da Qualidade e Avaliação Ambiental e Meio Natural, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. Victor Arqued Esquía, vogal, Subdiretor-Geral de Planeamento e Uso Sustentável da Água, Direção-Geral da Água, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D^a. Carmen Martínez Capdevila, vogal, (em representação de D. José Martín Perez de Nanclares, Chefe da Assessoria Jurídica Internacional), Vogal assessora da Assessoria Jurídica Internacional, Subsecretaria de Assuntos Exteriores e da Cooperação, Ministério de Assuntos Exteriores e da Cooperação</p> <p><i>Assistiram também pela parte espanhola:</i></p> <p>D. Juan María Serrato Portillo, Diretor-Geral de Planeamento e Domínio Público Hídrico, Conselheira do Ambiente e Ordenamento do Território da Junta da Andaluzia</p> <p>D. José Antonio González Martín, Conselheiro do MAGRAMA na Embaixada de Espanha em Lisboa</p> <p>D. Carlos Ruiz del Portal Florido, Chefe do Serviço de Planeamento da Confederação Hidrográfica do Minho-Sil, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. Ángel J. González Santos, Chefe do Serviço de Planeamento da Confederação Hidrográfica do Douro, Ministério da</p>	<p>Director Técnico de la Subdirección General de Evaluación Ambiental, Dirección General de Calidad y Evaluación Ambiental y Medio Natural, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. Víctor Arqued Esquía, vocal, Subdirector General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Dirección General del Agua, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D^a. Carmen Martínez Capdevila, vocal, (en representación de D. José Martín Perez de Nanclares, Jefe de la Asesoría Jurídica Internacional), Vocal asesora de la Asesoría Jurídica Internacional, Subsecretaria de Asuntos Exteriores y de Cooperación, Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación</p> <p><i>Asistieron también por la parte española:</i></p> <p>D. Juan María Serrato Portillo, Director General de Planificación y Dominio Público Hidráulico, Consejería de Medio Ambiente y Ordenación del Territorio de la Junta de Andalucía</p> <p>D. José Antonio González Martín, Consejero del MAGRAMA en la Embajada de España en Lisboa</p> <p>D. Carlos Ruiz del Portal Florido, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. Ángel J. González Santos, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Duero, Ministerio de</p>
---	--

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. Francisco Aleza Enciso, Chefe do Serviço de Planeamento da Confederação Hidrográfica do Tejo, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D. José Ángel Rodríguez Cabellos, Chefe do Serviço de Planeamento da Confederação Hidrográfica do Guadiana, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p>D^a. Pilar García Doñoro, Conselheira Técnica, Subdireção-Geral de Planeamento e Uso Sustentável da Água, Direção-Geral da Água, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p> <p><i>Secretariado técnico de Espanha:</i></p> <p>D^a. Tania Gutiérrez Martín, Chefe do Serviço Técnico, Subdireção-Geral de Planeamento e Uso Sustentável da Água, Direção-Geral da Água, Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente</p>	<p>Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. Francisco Aleza Enciso, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Tajo, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D. José Ángel Rodríguez Cabellos, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Guadiana, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p>D^a. Pilar García Doñoro, Consejera Técnica, Subdirección General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Dirección General del Agua, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p> <p><i>Secretariado técnico de España:</i></p> <p>D^a. Tania Gutiérrez Martín, Jefa de Servicio Técnico, Subdirección General de Planificación y Uso sostenible del Agua, Dirección General del Agua, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente</p>
<p>Nesta ocasião a presidente da delegação espanhola, D^a. Liana Ardiles López agradeceu à delegação portuguesa por os receber em Lisboa e pela organização da XVIII^a reunião Plenária da CADC.</p> <p>A agenda da reunião foi aprovada com a ordem de trabalhos proposta (Anexo II).</p>	<p>A continuación, la presidenta de la delegación española, D^a. Liana Ardiles López agradeció a la delegación portuguesa haberles recibido en Lisboa y por la organización de la XVIII reunión plenaria de la CADC.</p> <p>La agenda de la reunión fue aprobada con el orden del día propuesto (Anexo II).</p>
<p>2.- Aprovação da ata da reunião anterior</p> <p>A delegação portuguesa propôs a aprovação da ata da XVII reunião plenária da CADC,</p>	<p>2.- Aprobación del acta de la reunión anterior</p> <p>La delegación portuguesa propuso la aprobación del acta de la XVII reunión plenaria</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>realizada em Madrid, a qual mereceu o acordo de ambas as delegações e foi assinada durante a presente reunião.</p>	<p>de la CADC, celebrada en Madrid, que fue acordada por ambas delegaciones y firmada durante la presente reunión.</p>
<p>3.- Relatórios hidrometeorológicos 2012/2013 e 2013/2014. Atualização das séries pluviométricas de referência</p> <p>A delegação portuguesa apresentou um ponto de situação sobre os relatórios hidrometeorológicos 2012/2013 e 2013/2014. Assim, deu nota de que os dois relatórios em aprovação na presente reunião, 2012/2013 e 2013/2014, foram concluídos respetivamente em 19/05/2014 e em 28/11/2014. Em ambos os relatórios e, no que se refere à precipitação, foram já utilizadas as estatísticas relativas ao período de 1945/46 - 2011/2012, calculadas para todas as estações meteorológicas utilizadas.</p> <p>Relativamente ao relatório de 2012/2013 confirma-se o cumprimento generalizado dos regimes de caudal definidos na Convenção, havendo apenas a registar o incumprimento do volume semanal no rio Tejo português, em cinco semanas (semanas de 29/10/2012 - 04/11/2012 e 22/07/2013 - 18/08/2013), em que o volume foi inferior a 3 hm³/semana. Este não cumprimento deveu-se a uma avaria numa das medidas que estava a ser utilizada pela empresa EDP na monitorização dos caudais lançados pelas centrais hidroelétricas.</p> <p>Por sua vez, no que respeita ao relatório 2013/2014 confirma-se o cumprimento total dos regimes de caudal definidos na</p>	<p>3.- Informes hidrometeorológicos 2012/2013 y 2013/2014. Actualización de las series pluviométricas de referencia</p> <p>La delegación portuguesa presentó el estado de los informes hidrometeorológicos 2012/2013 y 2013/2014. Se informa que los dos informes hidrometeorológicos, pendientes de aprobación en la presente reunión, 2012/2013 y 2013/2014 fueron finalizados el 19/05/2014 y el 28/11/2014, respectivamente. En ambos informes ya se emplearon las series de precipitación de referencia de todas las estaciones meteorológicas debidamente actualizadas al nuevo período de referencia (1945/1946-2011/2012).</p> <p>Con relación al informe hidrometeorológico 2012/2013, se confirma un cumplimiento generalizado de los regímenes de caudal definidos en el Convenio, habiéndose registrado un incumplimiento del volumen semanal en la parte portuguesa del río Tajo durante 5 semanas (semanas del 29 de octubre de 2012 al 04 de noviembre de 2012 y del 22 de julio de 2013 al 18 de agosto de 2013), en el que el caudal fue inferior a 3 hm³/semana. Este incumplimiento fue causado por un fallo en los cálculos empleados por la empresa EDP para el seguimiento de los caudales vertidos por las centrales hidroeléctricas.</p> <p>En lo que respecta al informe hidrometeorológico 2013/2014, se confirma</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>Convenção, para todas as bacias hidrográficas (Minho, Douro, Tejo e Guadiana) e considerando todas as durações (anual, trimestral e semanal). Apenas há a registar uma melhoria na forma como o relatório vem sendo elaborado.</p> <p>Até ao momento, durante o presente ano hidrológico 2014/2015 não foi detetado qualquer incumprimento dos regimes de caudal.</p> <p>As delegações salientaram o facto de se ter retomado a normalidade na elaboração dos relatórios hidrometeorológicos e a atualização das séries de precipitação de referência (1945/46 - 2011/12), permitindo que os relatórios conjuntos sejam elaborados com base em séries de dados mais robustas, dando cumprimento ao decidido na XVII reunião plenária da CADC, realizada em Madrid em 2013.</p> <p>Procedeu-se à aprovação dos dois relatórios elaborados pelas duas delegações (2012/2013 e 2013/2014) e a sua posterior publicação na página web da CADC. (Anexo III).</p>	<p>que el cumplimiento de los regimenes de caudales anuales, trimestrales y semanales establecidos por el Convenio en todas las cuencas hidrográficas (Miño, Duero, Tajo y Guadiana). Se constata una mejora en la realización del informe.</p> <p>Desde el inicio del año hidrológico 2014/2015 hasta la fecha de la reunión, no se han detectado ningún incumplimiento en los regímenes de caudal.</p> <p>Las delegaciones destacan el retorno a la normalidad en la elaboración de los informes hidrometeorológicos y en la actualización de las series de precipitación de referencia (1946/46-2011/12), permitiendo que los informes conjuntos sean elaborados considerando datos más fiables, dándose cumplimiento al acuerdo adoptado en la XVII reunión plenaria de la CADC, celebrada en Madrid en 2013.</p> <p>Se procede a la aprobación de los informes hidrometeorológicos (2012/2013 y 2013/2014) elaborados por ambas delegaciones y su publicación posterior en la web de la CADC. (Anexo III).</p>
<p>4.- Harmonização dos procedimentos de estimação de caudais</p> <p>O presidente da delegação portuguesa apresentou este ponto referindo o acordo adotado, em 2013, por ambas as delegações na XVII reunião plenária de dar um impulso à harmonização de procedimentos de estimação de caudais, visando a maior transparência dos referidos procedimentos.</p>	<p>4.- Armonización de los procedimientos de estimación de caudales</p> <p>El presidente de la delegación portuguesa presenta este punto haciendo una referencia al acuerdo adoptado, en 2013, por ambas delegaciones en la XVII reunión plenaria de impulsar la armonización de los procedimientos de estimación de caudal pretendiendo dar mayor transparencia a</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>Neste contexto, e conforme acordado na reunião do Grupo de Trabalho de fevereiro de 2014, Portugal preparou um documento contendo os procedimentos técnicos, que suportam a determinação dos escoamentos, semanais, mensais e trimestrais nas secções de controlo localizadas em território português. O documento visa clarificar os procedimentos associados a diferentes tipos de secções de monitorização (rios e barragens), secções de estimativa indireta e indicar procedimentos de suplementação, caso haja falha de dados hidrométricos. Este documento foi enviado à equipa técnica espanhola a 2 de dezembro de 2014. Trata-se de um documento dinâmico que pode evoluir.</p>	<p>dichos procedimientos.</p>
<p>Foi ainda comunicado pela delegação portuguesa que a situação da rede de monitorização hidrometeorológica de Portugal se encontra em fase de normalização em 2014 através de um novo projeto com um esforço financeiro significativo.</p>	<p>En este contexto, y conforme a lo acordado en la reunión del Grupo de Trabajo de febrero de 2014, Portugal preparó un documento de contenidos con los procedimientos técnicos de estimación de caudal semanal, mensual y trimestral en las secciones de control localizadas en territorio portugués. El documento pretende aclarar los procedimientos empleados en los diferentes tipos de estaciones de control (ríos y embalses), en las estaciones de estimación indirecta e indicar los procedimientos de estimación en el caso de que haya falta de datos hidrométricos. Este documento fue remitido a los técnicos españoles el 2 de diciembre de 2014. Se trata de un documento dinámico que puede evolucionar.</p>
<p>A delegação espanhola referiu-se neste contexto ao compromisso assumido na XVII reunião plenária da CADC de 2013 de colocar em funcionamento as estações de controlo de Saucelle e do Açude de Badajoz. Com a nova estação de Saucelle (no Douro) pretende-se poder consolidar a informação obtida antes de setembro de 2015. Relativamente à nova estação de Charco de Pollos no Açude de Badajoz (Guadiana), já está operacional, falta apenas ajustar a curva de vazão. Durante o mês de outubro de 2014 realizou-se um</p>	<p>La delegación portuguesa informó del estado en que se encuentran las redes de control hidrometeorológico. Durante 2014, dicha red se encuentra en fase de normalización gracias a un nuevo proyecto que supone un esfuerzo financiero significativo.</p> <p>La delegación española hizo referencia al compromiso asumido en la XVII reunión plenaria de la CADC, en 2013, de hacer operativas las nuevas estaciones de control en Saucelle y en el Azud de Badajoz. Con relación a la nueva estación de Saucelle (en el Duero), se pretende poder consolidar los datos registrados antes de septiembre de 2015. En relación a la nueva estación de Charco de Pollos en el Azud de Badajoz (Guadiana), ya está operativa faltando ajustar únicamente la curva de caudal. Durante el mes de octubre de</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>exercício conjunto de verificação.</p> <p>Neste contexto, foi sugerido por Portugal desenvolver um projeto comum, com recurso a financiamento comunitário, para construir novas estações e reabilitar as mais necessitadas nos troços sob a jurisdição da Convenção de Albufeira. A delegação espanhola reagiu muito positivamente a esta sugestão, tendo sugerido o agendamento de uma reunião para impulsionar este projeto. Este esforço conjunto é a demonstração de que Portugal e Espanha trabalham no sentido da transparência e da objetividade da informação no quadro do Grupo de Trabalho de Troca de Informação.</p>	<p>2014, ya se realizo un ejercicio conjunto de validación.</p> <p>Portugal sugirió el desarrollo de un proyecto común, financiado con fondos comunitarios, para construir nuevas estaciones y reformar las más necesitadas en aquellos tramos bajo la jurisdicción del Convenio de Albufeira. La delegación española reaccionó muy positivamente a esta sugerencia, proponiendo una reunión para impulsar el proyecto. Este esfuerzo conjunto refleja que España y Portugal trabajan conjuntamente para dotar de transparencia y objetividad a la información en el marco del Grupo de Trabajo de Intercambio de Información.</p>
<p>5.- Página web da CADC</p> <p>A delegação portuguesa agradeceu à delegação espanhola o trabalho desenvolvido no sentido da operacionalização da página web da CADC.</p> <p>Nesta sequência, a presidente da delegação espanhola referiu que o ano de 2015 é particularmente relevante para os dois países em matéria de recursos hídricos e para o qual muito contribuirá a existência de uma página web ativa e plenamente funcional. Assim, a delegação espanhola apresentou a proposta de se avançar durante o ano de 2015 em três pilares essenciais:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Conteúdos técnicos2) Documentação3) Informação sobre a participação pública <p>Em matéria de conteúdos técnicos sugeriu que</p>	<p>5.- Página web de la CADC</p> <p>La delegación portuguesa agradeció a la delegación española el trabajo desarrollado para poner operativa la página web de la CADC.</p> <p>En este sentido, la presidenta de la delegación española se refirió al año 2015 como un año particularmente relevante para los dos países en materia de recursos hídricos para lo que el hecho de disponer de una web activa y plenamente funcional ayudaría mucho. La delegación española presento una propuesta de estructura que se desarrollaría durante el año 2015 basada en 3 pilares básicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Contenidos técnicos2) Documentación3) Información sobre participación pública <p>En relación con los contenidos técnicos, se</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>até março de 2015, momento em que se realiza a Segunda Conferência Europeia da Água, fosse atualizada a informação existente na página web sobre a lista de massas de águas transfronteiriças e sua delimitação geográfica, bem como incluir informação atualizada sobre a composição das delegações e grupos de trabalho da Convenção. Paralelamente, sugeriu realizar-se, antes de dezembro de 2015, um esforço de adaptação dos conteúdos à terminologia utilizada na Diretiva Quadro da Água. No capítulo da documentação, acordou-se que ao longo de 2015, se tentaria melhorar a acessibilidade aos documentos existentes, uma vez que, de acordo com a gíria informática, <i>"mais de cinco cliques significa que a documentação não se encontra acessível"</i>.</p> <p>Por último, no domínio da participação pública do processo de planeamento em curso, se atualizaria a informação.</p> <p>Foi acordado mandar o Grupo de Trabalho de Troca de Informação para atualizar os conteúdos existentes em matéria de participação pública, particularmente os mais relevantes, os quais deverão estar disponíveis até à Conferência de março.</p>	<p>sugirió que antes de marzo, mes en el que se celebraría el Segundo Conferencia Europea del Agua, se actualizara la información existente en la web sobre la lista de masas de aguas transfronterizas y su delimitación geográfica, así como incluir información actualizada sobre la composición de las delegaciones y los grupos de trabajo del Convenio. Paralelamente, se sugirió realizar, antes de diciembre de 2015, el esfuerzo de adaptar los contenidos a la terminología empleada en la Directiva Marco del Agua. En relación con la documentación, se acordó que a lo largo de 2015, se intentara mejora la accesibilidad a los documentos existentes, una vez que de acuerdo con la jerga informática <i>"más de cinco clicks significa que la documentación no se encuentra accesible"</i>.</p> <p>Por último, en relación con la participación pública del proceso de planificación hidrológica actual, se actualizara la información.</p> <p>Se acuerda encomendar al Grupo de Trabajo de Intercambio de Información actualizar los contenidos más destacables en materia de participación pública, los cuales deberán estar disponibles para la Conferencia de marzo.</p>
<p>6.- Troca de Informação através do CIRCA</p> <p>Ambas as delegações consideram a plataforma CIRCA uma excelente ferramenta de comunicação para a troca de informação técnica entre ambos os países.</p> <p>A delegação espanhola sugeriu que, dada a</p>	<p>6.- Intercambio de información a través de CIRCA</p> <p>Ambas delegaciones consideran la plataforma CIRCA una herramienta excelente de comunicación para el intercambio de información técnica entre ambos países.</p> <p>La delegación española sugirió que, dada la</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>relevância do ano de 2015 poderá ser necessário evoluir para uma nova proposta de estrutura para o CIRCA que se adapte às necessidades existentes de troca de informação. Neste caso, a estrutura seria trabalhada ao nível dos grupos de trabalho e acordada em próxima reunião da CADC.</p> <p>Por seu turno, a delegação portuguesa referiu que na sua ótica a estrutura atual corresponde no essencial às suas necessidades, no entanto demonstrou abertura para eventuais ajustes considerados necessários.</p>	<p>relevancia del año 2015, podría ser necesario desarrollar una nueva propuesta de estructura, que se adaptará a las necesidades existentes de intercambio de información. En ese caso, esta estructura sería trabajada a nivel de los grupos de trabajo y acordada en la próxima reunión de la CADC.</p> <p>La delegación portuguesa expresó que desde su punto de vista la estructura actual recoge esencialmente sus necesidades, mostrándose abierta a determinados cambios que sean considerados como necesarios.</p>
<p>7.- Ponto de situação do processo de planeamento do 2º ciclo dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</p> <p>Ambas as delegações efetuaram breves apresentações e trocas de impressões sobre o processo de planeamento em Portugal e em Espanha. Foram em particular focados aspetos de trabalho conjunto, designadamente da participação pública e da participação na Conferência europeia de março de 2015.</p> <p>Na apresentação do estado da arte do processo de planeamento do 2º ciclo dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), em Portugal, destacou que entre 17 de novembro de 2014 e 17 de maio de 2015 está a decorrer a participação pública relativamente às Questões Significativas da Água (QSIGA), Portugal convidou a delegação espanhola a participar, tal como ocorreu nos PGRH anteriores. Posteriormente prevê-se que os Planos sejam colocados à participação pública em junho de 2015, permitindo assim coincidir, durante um mês, o período de</p>	<p>7.- Situación del proceso de planificación hidrológica del 2.º ciclo</p> <p>Ambas delegaciones realizaron una breve presentación e intercambio de impresiones sobre el proceso de planificación hidrológica en España y Portugal. Se incidió en particular en aquellos aspectos de trabajo conjunto, con la participación pública y la Conferencia Europea, que se celebrará en marzo de 2015.</p> <p>Se presento la situación del proceso de planificación hidrológica del segundo ciclo en Portugal, destacando el desarrollo del proceso de participación pública del Esquema de Temas Importantes entre el 17 de noviembre de 2014 y el 17 de mayo de 2015. Portugal invito a la delegación española a participar, tal como ocurrió en los planes hidrológicos anteriores. Posteriormente, Portugal expuso que se prevé que los proyectos de plan hidrológico salieran a consulta pública en junio de 2015, y que de esta manera, puedan coincidir los períodos de participación pública</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>participação pública entre os dois países. Neste sentido, estão previstas sessões conjuntas em cada uma das regiões hidrográficas durante este mês de junho.</p> <p>A delegação portuguesa salientou ainda que se encontrava a desenvolver estes Planos quase exclusivamente com meios internos à administração, processo que em tudo se distingue da realidade do primeiro ciclo de planeamento. Este maior grau de internalização pela administração tem como vantagem uma maior interdependência entre os atores e uma também maior “aderência” das abordagens e medidas à realidade de implementação no terreno da política da água.</p> <p>Este 2º ciclo exigirá de Portugal e Espanha um esforço acrescido de coordenação e concertação, o qual deverá ser visível para a Comissão Europeia, sendo já evidente o resultado dessa concertação, como consequência da intensa atividade que se tem verificado no seio do Grupo de Trabalho Planeamento da CADC.</p> <p>Portugal tem por objetivo realizar uma reunião geral para discussão de todos os PGRH. Esta reunião não tem ainda data definida, mas o presidente da delegação portuguesa deixou convite à parte espanhola para se fazer representar na referida reunião.</p> <p>Por sua vez, a delegação espanhola informou que Espanha colocará para discussão pública os seus Planos no dia 30 de dezembro de 2014, por um período de 6 meses, que terminará a 30 de junho de 2015. Este fato será notificado oficialmente a Portugal para</p>	<p>en ambos países. En este sentido están previstas sesiones conjuntas en cada una de las demarcaciones hidrográficas durante este mes de junio.</p> <p>La delegación portuguesa destacó que iba a desarrollar estos planes casi exclusivamente con medios internos de la Administración, proceso diferente a la realidad del primer ciclo de planificación. Este mayor grado de internalización por la administración tiene como ventaja una mayor interdependencia entre los actores y también un mayor ajuste de las medidas a la realidad de la implementación de la política de agua.</p> <p>Este segundo ciclo exigirá de España y Portugal un esfuerzo creciente de coordinación y armonización, el cual deberá ser visible para la Comisión Europea. Esta mejor coordinación resulta ya evidente como consecuencia de la intensa actividad que se ha desarrollado en el seno del Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC.</p> <p>Portugal tiene como objetivo celebrar una reunión general para discutir los planes hidrológicos. Esta reunión no tiene fecha definida, pero el presidente de la delegación portuguesa invitó a la delegación española a participar en la misma.</p> <p>Por su parte, la delegación española informo de que España sacaría sus planes hidrológicos a consulta pública el día 30 de diciembre de 2014, por un período de 6 meses, que terminaría el 30 de junio de 2015. Este hecho sería notificado oficialmente a</p>
---	---

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

que possa apresentar os pareceres que entender oportunos.

A delegação espanhola referiu o seu empenho no cumprimento deste calendário, salientando as interfaces existentes entre o cumprimento desta obrigação comunitária e a disponibilização dos fundos comunitários em matéria de agricultura e água.

D. Manuel Menedez Prieto, representante da Subdireção-Geral de Avaliação Ambiental de Espanha, esclareceu que os processos de consulta pública dos PGRH (DQA) e da avaliação ambiental estratégica têm que ocorrer no mesmo período, o que torna os processos complexos de operacionalizar. Referiu que Espanha decidiu realizar a consulta pública dos PGRH e dos planos de gestão de riscos de inundação em conjunto, tendo a este propósito, a delegação portuguesa referido que a mesma decisão foi tomada em Portugal. Salientou o trabalho de articulação que também neste domínio se tem verificado entre os dois países, por forma a se conseguir dar cumprimento ao disposto na legislação e nos acordos bilaterais, sendo necessário disponibilizar na consulta pública transfronteiriça, 4 documentos:

- Proposta de Plano de Gestão de Região Hidrográfica;
- Relatório Ambiental;
- Documento de impactes transfronteiriços;
- Resumo não técnico do Plano.

Foi acordado por ambas as delegações a tradução na língua do outro país do "Resumo não técnico do Plano e do documento dos

Portugal para que realice las alegaciones oportunas.

La delegación española mostró su empeño en el cumplimiento de este calendario, destacando la vinculación del cumplimiento de las obligaciones comunitarias y la disponibilidad de fondos comunitarios en materia de agricultura y agua.

D. Manuel Menendez Prieto, representante de la Subdirección General de Evaluación Ambiental en España, aclaró que los procesos de consulta pública de los planes y la evaluación ambiental estratégica tienen que desarrollarse en el mismo período, lo que complica el proceso. Se informa que España ha decidido realizar los procesos de consulta pública de los planes hidrológicos y de los planes de gestión del riesgo de inundación conjuntamente, informando la delegación portuguesa que la misma decisión fue adoptada en Portugal. Se destacó el trabajo de coordinación que en este asunto están realizando los dos países para de esta forma, se cumplan lo dispuesto en la legislación y en los acuerdos bilaterales, siendo necesario tener disponible 4 documentos para la consulta pública transfronteriza:

- Propuesta de Plan Hidrológico de la Demarcación
- Estudio Ambiental Estratégico
- Documento de Impactos Transfronterizos
- Resumen no técnico del Plan Hidrológico.

Se acuerda por ambas delegaciones la traducción a la lengua del otro país de

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>Impactes transfronteiriços".</p> <p>As Partes acordaram também que o prazo para consulta começará a contar a partir do momento em que forem rececionados por correio eletrónico os documentos, não sendo necessário esperar pela notificação formal.</p>	<p>"Resumen no técnico y del documento de impactos transfronterizos".</p> <p>Las partes acuerdan también que el plazo para la consulta comenzará a contar a partir del momento en fueran recibidos dichos documentos por correo electrónico, no siendo necesario esperar a la notificación formal de los mismos.</p>
<p>8.- Aprovação de elementos comuns a incluir nos PGRH 2016-2021 das bacias hidrográficas transfronteiriças, bem como a harmonização de procedimentos</p> <p>Para este ponto as equipas técnicas dos dois países prepararam previamente à reunião, uma proposta de documento técnico que submeteram à discussão e aprovação nesta reunião plenária da CADC. A Informação mais detalhada relativa aos acordos adotados encontra-se disponível na plataforma CIRCA:</p> <p>a) Lista das massas de água transfronteiriças:</p> <p>Atendendo ao processo de atualização da delimitação das massas de água, no âmbito do 2º ciclo de planeamento, efetuado pelos dois países nas bacias internacionais, foram acordadas um total de 70 massas de água transfronteiriças, a considerar neste ciclo de planeamento 2016-2021: 10 massas de água na região hidrográfica do Minho, 28 massas de água na região hidrográfica do Douro, 7 massas de água na região hidrográfica do Tejo e 25 massas de água na região hidrográfica do Guadiana.</p> <p>Aprovou-se o documento com a lista das</p>	<p>8.- Aprobación de los elementos comunes a incluir en los Planes Hidrológicos del 2º ciclo 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales, así como, la armonización de procedimientos</p> <p>En este punto, los equipos técnicos de los dos países presentaron en un borrador de documento técnico que se somete a discusión y a la aprobación de la CADC, durante esta reunión plenaria. Los acuerdos adoptados se detallan, a continuación, y se encontrarán disponibles en la plataforma CIRCA:</p> <p>a) Listado de las masas de agua transfronterizas:</p> <p>Considerando el proceso de actualización de la delimitación de las masas de agua, en el marco del 2º ciclo de planificación, efectuado por los dos países en las demarcaciones internacionales, fueron acordadas un total de 70 masas de agua transfronterizas a considerar en este ciclo de planificación 2016-2021: 10 masas en la demarcación hidrográfica del Miño, 28 masas en la demarcación del Duero, 7 masas en la demarcación del Tajo y finalmente 25 masas en la demarcación del Guadiana.</p> <p>Se aprueba el documento con el listado de</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>massas de água transfronteiriças (Anexo IV).</p> <p>b) Delimitação geográfica das massas de água transfronteiriças;</p> <p>Tendo por base os acordos que tinham sido estabelecidos pelos dois países em 2007, foram efetuados reajustes técnicos, para obter a delimitação comum e os pontos de encontro das massas de água transfronteiriças, a considerar no 2º ciclo de planeamento.</p> <p>Aprovou-se o documento com (Anexo IV) a delimitação geográfica comum adotada e os pontos de encontro das massas de água transfronteiriças.</p> <p>c) Lista das massas de água transfronteiriças caracterizadas como fortemente modificadas</p> <p>A caracterização como fortemente modificadas das massas de águas transfronteiriças apresentada pela parte portuguesa mereceu o acordo da parte espanhola no que se refere aos rios Minho, Douro e Tejo. No que respeita ao Guadiana, das 7 massas de água identificadas por Portugal como fortemente modificadas, foi possível obter acordo quanto a 5 dessas massas. A parte espanhola solicitou à parte portuguesa informação adicional sobre a caracterização como fortemente modificadas das restantes 2 massas de água, uma vez que a informação já enviada à Confederação do Guadiana não se revelou suficiente.</p> <p>A parte portuguesa comprometeu-se a remeter à parte espanhola informação técnica adicional da designação como fortemente</p>	<p>masas transfronterizas (Anexo IV).</p> <p>b) Delimitación geográfica de las masas de agua transfronterizas;</p> <p>Considerando los acuerdos adoptados por ambos países en 2007, se realizaron reajustes técnicos para obtener una delimitación común y de los puntos de entronque de las masas de agua transfronterizas, a considerar en el segundo ciclo de planificación.</p> <p>Se aprueba el documento (Anexo IV) con la delimitación geográfica común adoptada y los puntos de entronque de las masas transfronterizas.</p> <p>c) Listado de masas de agua transfronterizas designadas como fuertemente modificadas</p> <p>La caracterización como fuertemente modificadas de las masas de agua transfronterizas presentada por la parte portuguesa fue aceptada por la parte española en demarcaciones del Miño, Duero y Tajo. En lo que respecta a la demarcación del Guadiana, de las 7 masas identificadas por Portugal como fuertemente modificadas, se acordaron un total de 5 masas. España solicitó a Portugal el envío de información adicional que justifique la caracterización de estas masas de agua, al considerarse que la información ya remitida a la Confederación del Guadiana no era suficiente para aceptar esta caracterización.</p> <p>Portugal se comprometió a remitir a España información adicional de la designación como muy modificada de la masa de agua "Río</p>
--	---

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>modificada da massa de água "Rio Caya/Caia". Uma vez avaliada a justificação se considerará a massa de água "Rio Caya/Caia" como fortemente modificada nos planos do segundo ciclo.</p> <p>Por outro lado, depois de analisada, foi acordada a designação como natural da massa água "Guadiana VIII/Guadiana", nos planos do segundo ciclo dos dois países.</p> <p>No anexo IV encontra-se o resultado dos acordos adotados relativamente às massas de água transfronteiriças designadas como fortemente modificada.</p> <p>d) Procedimento escrito para aprovação de elementos comuns a incluir nos PGRH 2016-2021 durante o ano de 2015:</p> <p>Relativamente aos elementos comuns a incluir nos PGRH para o segundo ciclo, a parte portuguesa propôs os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none">i) Classificação de estado das massas de água transfronteiriças;ii) Objetivos ambientais coordenados para as massas de água transfronteiriças;iii) Documento de coordenação internacional do processo de planeamento de recursos hídricos 2016-2021. <p>Foi decidido mandar o Grupo de Trabalho Planeamento para desenvolver este trabalho, com vista a um acordo até meados de 2015. Este reunirá no Porto antes do final de</p>	<p>Caya/Caia". Una vez evaluada dicha justificación, se consideraría la masa de agua "Rio Caya/Caia" como muy modificada en los planes del segundo ciclo.</p> <p>Por otro lado, tras su análisis, se acuerda que la naturaleza la masa "Guadiana VIII/Guadiana" sea natural en los planes del segundo ciclo de ambos países.</p> <p>En el anejo IV, puede encontrarse los acuerdos adoptados de las masas de agua transfronterizas designadas como fuertemente modificadas.</p> <p>d) Procedimiento escrito de los elementos comunes aprobados a incluir en los Planes Hidrológicos 2016-2021 durante el año 2015:</p> <p>En relación a los elementos comunes a incluir en los Planes Hidrológicos de la Demarcación para el segundo ciclo, la parte portuguesa propuso los siguientes puntos:</p> <ul style="list-style-type: none">i) Clasificación del estado de las masas de agua transfronterizas;ii) Objetivos ambientales coordinados de las masas de agua transfronterizas;iii) Documento de Coordinación Internacional del proceso de planificación hidrológica 2016-2021. <p>Se acuerda encomendar al Grupo de Trabajo de Planificación Hidrológica el desarrollo de estos trabajos, con vistas a tener un acuerdo a mediados de 2015. Este grupo se reunirá en</p>
---	--

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>fevereiro.</p> <p>Após alcançado acordo técnico, os presidentes das delegações através de procedimento escrito confirmarão a aprovação por parte da CADC.</p> <p>e) Processo de consulta pública</p> <p>Ambos os países acordaram a realização de uma sessão de consulta pública conjunta dos Planos de Região Hidrográfica por bacia hidrográfica partilhada (num total de 4), duas sessões em Espanha e duas sessões em Portugal a realizar em junho de 2015.</p> <p>Os acordos alcançados sobre o processo de consulta pública constam do Anexo IV.</p>	<p>Oporto antes de finalizar el mes de febrero.</p> <p>Una vez alcanzado el acuerdo técnico, los presidentes de las delegaciones a través de un procedimiento escrito confirmarán la aprobación por parte de la CADC.</p> <p>e) Proceso de consulta pública</p> <p>Ambos países acuerdan la realización de una sesión de participación pública de los Planes Hidrológicos conjunta por cada demarcación hidrográfica compartida (en total un número de 4 reuniones), dos jornadas en España y dos jornadas en Portugal a realizar en el mes de junio de 2015.</p> <p>Los acuerdos alcanzados sobre el proceso de consulta pública se recogen en el documento del Anexo IV.</p>
<p>9.- Regimes de Caudal no troço internacional do Guadiana</p> <p>A delegação portuguesa referiu que na sequência da última plenária da CADC, apresentou na reunião conjunta dos Grupos de Trabalho da CADC realizada em Évora no dia 26 de fevereiro, a sua posição sobre esta matéria.</p> <p>A delegação espanhola referiu que analisou a proposta apresentada por Portugal e propôs continuar a trabalhar sobre este tema em 2015 tendo sugerido a criação de um grupo específico para tratar esta temática e elaborar uma proposta final para se submeter à Conferência das Partes.</p> <p>A parte portuguesa propôs que se mantivesse</p>	<p>9.- Régimen de caudal en el tramo internacional del Guadiana</p> <p>Portugal comunica que durante la última reunión plenaria de la CADC, ya se presentó su posición sobre este asunto a raíz de la reunión del Grupo de Trabajo de la CADC, celebrada en Évora el pasado 26 de febrero de 2014.</p> <p>España informa que ha analizado la propuesta portuguesa y propone seguir trabajando sobre este tema durante 2015 sugiriendo la creación de un grupo específico para tratar este asunto y elaborar una propuesta final que someter a la Conferencia de Partes.</p> <p>Portugal propuso mantener la metodología</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>a metodologia adotada em 2014 e que o tema fosse tratado numa reunião conjunta dos grupos de trabalho para análise em detalhe e se acordar a proposta a submeter à Conferência das Partes. Foi acordado ainda que Espanha enviaria os seus comentários sobre a proposta apresentada por Portugal em fevereiro de 2014.</p>	<p>adoptada en 2014, es decir, que este tema fuera tratado en una reunión conjunta de los grupos de trabajo para analizarlo en detalle y acordar una propuesta que someter a la Conferencia de Partes. Se acordó que España remitiera los comentarios a la propuesta portuguesa de febrero de 2014.</p>
<p>10.- Regulamento de navegação em águas transfronteiriças</p> <p>O presidente da delegação portuguesa referiu que já tinha conversado com a Presidente da delegação espanhola junto da Comissão Internacional de Limites, uma vez que se trata de um assunto comum às duas Comissões luso-espanholas. Salientou que o Tratado de Limites de 1864, no seu anexo I determina que a navegação nas águas fronteiriças seja livre.</p> <p>A presidente da delegação espanhola referiu que recebeu a carta da delegação portuguesa com os comentários sobre a proposta de instrução técnica elaborada por Espanha e considera que é necessário continuar a trabalhar para que se encontre um acordo entre os dois países no âmbito das duas Comissões. Contudo salientou que existe um tema particularmente relevante no contexto da CADC que respeita à qualidade da água, em que a navegação contribui e que se relaciona com as espécies invasoras. Daí a necessidade de se regulamentar medidas de proteção nesta matéria, abrangendo a navegação.</p> <p>Neste âmbito, a parte espanhola sugeriu a realização durante o próximo semestre de</p>	<p>10.- Regulación de navegación en las aguas transfronterizas.</p> <p>El presidente de la delegación portuguesa informó que ya había conversado con el presidente de la delegación española de la Comisión Internacional de Límites, pues entendía que se trata de un asunto común a ambas Comisiones, destacando que el Tratado de Límites de 1864, en su anejo I determina que la navegación en las aguas fronterizas será libre.</p> <p>La presidenta de la delegación española informo que recibió la carta remitida por el presidente de la delegación portuguesa en la CADC con los comentarios sobre la propuesta de instrucción técnica de navegación elaborada por España e insistió en continuar trabajando para alcanzar un acuerdo en el seno de las dos comisiones. Resalto la importancia de garantizar una adecuada calidad de las aguas, especialmente en lo que se refiere a la presencia de especies invasoras. De ahí, la necesidad de regular medidas de protección en relación con la navegación.</p> <p>España propuso la realización durante el primer semestre de 2015, de una reunión</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>uma reunião conjunta da Comissão de Limites e da CADC, na qual participariam também os serviços jurídicos dos dois países, para procurar encontrar uma solução de compromisso para este assunto.</p> <p>O presidente da delegação portuguesa acolheu com agrado a proposta da reunião, mas aproveitou a ocasião para referir que as questões ambientais que preocupam Espanha preocupam igualmente Portugal.</p> <p>Neste contexto, Portugal sugeriu que essa reunião tivesse lugar o quanto antes, de preferência no primeiro trimestre de 2015.</p>	<p>conjunta de las Comisiones de Límites y de la CADC, en la que participarían también los servicios jurídicos de los dos países, para intentar alcanzar una solución de compromiso en este asunto.</p> <p>Portugal agradeció la propuesta de la reunión aunque aprovechó la ocasión para informar que las cuestiones ambientales que preocupan a España también preocupan a Portugal.</p> <p>Portugal sugirió que dicha reunión tuviese lugar cuanto antes, preferiblemente en el primer trimestre de 2015.</p>
<p>11.- Outros assuntos</p> <ul style="list-style-type: none">• Operação jacinto de água no Guadiana <p>A delegação portuguesa da CADC tomou da palavra neste ponto da agenda para realçar a excelente articulação e colaboração que se tem verificado entre as autoridades espanholas e portuguesa no combate à infestação de Jacinto-de-Água que se tem registado no rio Guadiana. A forte pluviosidade e as temperaturas elevadas no verão passado possibilitaram o aumento daquela espécie na bacia hidrográfica do Guadiana, principalmente em território espanhol.</p> <p>Na sequência de avisos atempados da Confederação Hidrográfica do Guadiana à APA no início de Agosto, foram tomadas, pela parte portuguesa, as medidas de prevenção necessárias, em ação concertada da EDIA e da APA-ARH do Alentejo, a qual se prolongou</p>	<p>11.- Otros asuntos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Actuaciones relativas a la presencia de Jacinto de Agua en el Guadiana <p>Portugal tomo la palabra para destacar la excelente coordinación y colaboración que hubo entre las autoridades españolas y portuguesa en la lucha y erradicación del Jacinto de agua, detectado en el río Guadiana. Las fuertes lluvias y las altas temperaturas del verano pasado favorecieron el aumento de dicha especie, especialmente en la parte española de la cuenca hidrográfica del Guadiana.</p> <p>Gracias a los avisos remitidos por la Confederación Hidrográfica del Guadiana a la APA, a principios del mes de agosto, se tomaron las medidas de prevención necesarias, en coordinación con la EDIA y la APA-ARH-Alentejo, que se prolongó hasta el</p>

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

até 3 de outubro, procurando assim impedir a invasão por essa espécie.

O presidente da delegação portuguesa da CADC, passou de seguida a palavra ao Eng.º Jorge Vasquez, Administrador da EDIA, que comunicou àquela Comissão que a EDIA está neste momento a preparar a instalação de uma segunda barreira de contenção de plantas aquáticas invasoras, nomeadamente do Jacinto-de-Água. A barreira ficará a montante da barreira já instalada e a jusante da foz do rio Caia, num local favorável à retenção de exemplares daquela espécie que possam surgir no troço internacional do rio Guadiana.

O Eng.º Jorge Vasquez salientou que as atuais condições climáticas, com pluviosidade, caudais elevados e temperaturas também elevadas, são propícias ao aparecimento de novos exemplares e manchas de Jacinto-de-água, pelo que a EDIA reforçou as ações de inspeção e controlo com dois dias de vigilância por semana, no troço localizado a montante da barreira já instalada. A EDIA informou ainda que encontrou alguns exemplares da espécie junto à referida barreira e que, com o avançar da época húmida, em que se registam caudais elevados, poderá ser necessário abrir a barreira.

Neste contexto, a colocação de uma segunda barreira numa zona ainda mais a montante, enquanto medida preventiva, assume um papel fundamental para controlar esta espécie uma vez que, caso o Jacinto-de-Água consiga dispersar-se numa zona mais a jusante o seu

día 3 de octubre, impidiéndose de esta manera la invasión por esta especie.

El presidente de la delegación portuguesa de la CADC, paso la palabra al Ingeniero Jorge Vasquez, Administrador de la EDIA, quien comunicó a la Comisión que la EDIA está actualmente preparada para instalar una segunda barrera de contención para plantas acuáticas invasoras, principalmente el jacinto de agua. La barrera se ha puesto aguas arriba de la barrera ya instalada, en concreto, en la desembocadura del río Caya, en un lugar favorable a la retención de los ejemplares de aquella especie que puedan crecer en el tramo internacional del río Guadiana.

El ingeniero Jorge Vasquez señaló que "las actuales condiciones climatológicas de pluviosidad, caudales elevados son propicias al desarrollo de nuevos ejemplares y colonias del Jacinto de Agua", por lo que la EDIA ha reforzado las actuaciones de inspección y control durante dos días de vigilancia a la semana, en el tramo localizado aguas arriba de la barrera ya instalada. La EDIA informo que ya se había encontrado algunos ejemplares de esta especie junta a dicha barrera y que, con la llegada de la época más húmedas en la que se registran caudales más elevados podría ser necesario abrir la barrera.

La colocación de la segunda barrera aguas arriba, como medida preventiva, es fundamental para controlar una especie, como el caso del Jacinto de Agua, que consigue dispersarse aguas abajo haciendo su control más complejo y con elevados costes.

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

controlo será extremamente difícil e com custos elevados.

A parte espanhola tomou da palavra para reiterar a satisfação com a colaboração existente nesta matéria. Referiu que na parte espanhola do rio Guadiana existem já duas barreiras de proteção, uma em Mérida e outra em Badajoz. A parte espanhola congratulou-se, assim, com a nova barreira anunciada pela parte portuguesa e referiu a importância desta cooperação se manter em permanência.

- **Proposta de reserva Fluvial internacional**

A proposta de classificação da “Reserva Fluvial Internacional” das ribeiras Trancoso, afluente do Minho, e Laboreiro, afluente do Lima, na bacia hidrográfica do Minho, é matéria que recai sobre a alçada do ICNF. Neste contexto, o Presidente da APA informou a parte espanhola de que havia já sido consultado o ICNF quanto a esta matéria.

Neste ponto da agenda, a parte espanhola informou que se encontram em consultas internas e aguardam resposta dos serviços jurídicos quanto ao procedimento necessário a nível nacional para constituição de uma reserva internacional.

España toma la palabra y reitera la satisfacción en la colaboración existente en este asunto. Informó que en la parte española del río Guadiana, existen ya dos barreras de protección, una en Mérida y otra en Badajoz. España manifiesta su satisfacción por la nueva barrera instalada por Portugal e informa que esta cooperación se mantendrá.

- **Propuesta de reserva internacional fluvial**

La propuesta de clasificación de la Reserva Fluvial Internacional de las cuencas del Trancoso, afluente del Miño y del Laboreiro, afluente del Limia, en la cuenca hidrográfica del Miño es materia que recae sobre el Instituto de Conservación de la Naturaleza y de los Bosques (ICNF). El presidente de la APA informo a la delegación española que el ICNF ya había consultado sobre esta materia.

La delegación española informó que estaban realizando consultas internas y que esperaban la respuesta del servicio jurídico sobre el procedimiento necesario a nivel nacional para la declaración de una reserva internacional.

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<ul style="list-style-type: none">• Proposta de harmonização do processo de troca de dados, no âmbito do Protocolo de Comunicação e intercâmbio de dados relacionado com o sistema de vigilância e alerta dos recursos hídricos <p>Na sequência da reestruturação da administração pública portuguesa, e particularmente das organizações com atribuições na monitorização, planeamento, gestão e fiscalização dos recursos hídricos, foi identificada a necessidade de harmonizar o processo de troca de dados existente entre Portugal e o Reino de Espanha (através das Confederações Hidrográficas), de suporte ao SVARH – Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos. Assim, a APA enviou às Confederações um correio eletrónico propondo que o envio diário dos dados hidrométricos passasse a ser efetuado para o seguinte endereço eletrónico (svarh@apambiente.pt), promovendo a harmonização de recolha destes dados horários. Este processo foi já adotado para as bacias do Minho - Lima e Tejo, aguardando-se resposta relativa ao Douro e Guadiana.</p> <p>A delegação espanhola tomou nota desta solicitação, expressando a sua concordância de que este pode ser um objetivo a atingir no futuro.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Propuesta de armonización del proceso de intercambio de datos en el ámbito del Protocolo de Comunicación e Intercambio de datos relacionados con el sistema de vigilancia y alerta de los recursos hídricos. <p>Como consecuencia de la reestructuración de la administración pública de Portugal y, en concreto, de las organizaciones con competencias en materia de control, planificación, gestión y fiscalización de los recursos hídricos, fue identificada la necesidad de armonizar el proceso de intercambio de datos existente, entre Portugal y el Reino de España (a través de las confederaciones hidrográficas), para dar apoyo al SVARH-Sistema de Vigilancia y alerta de Recursos Hídricos. De esta manera, la APA envió a las Confederaciones un correo electrónico proponiendo un envío diario de datos hidrometeorológicos a la dirección de correo electrónico (svarh@apambiente.pt), con objeto de promover la armonización en la recogida de estos datos horarios. Este proceso fue ya adoptado para las cuencas del Miño-Limia y del Tajo, esperándose aún respuesta en las cuencas del Duero y del Guadiana.</p> <p>La delegación española tomo nota de esta solicitud, expresando su acuerdo en poder alcanzar este objetivo en un futuro.</p>
<p>Esgotada a Ordem de Trabalhos, deu-se por encerrada a reunião. As Partes acordaram preparar uma nota de imprensa conjunta que</p>	<p>Una vez terminado el orden de los trabajos, se dio por finalizada la reunión. Las Partes acuerdan preparar una nota de prensa</p>

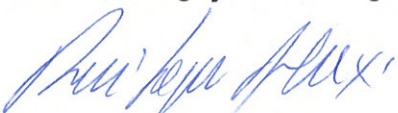

**CONVENÇÃO SOBRE A COOPERAÇÃO PARA A PROTEÇÃO E O APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS DAS BACIAS
HIDROGRÁFICAS LUSO-ESPAÑOLAS
CONVENIO SOBRE LA COOPERACIÓN PARA LA PROTECCIÓN Y EL APROVECHAMIENTO SOSTENIBLE DE LAS AGUAS DE
LAS CUENCAS HIDROGRÁFICAS HISPANO-PORTUGUESAS**

XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 2014

XVIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO

LISBOA, 18 DE DICIEMBRE DE 2014

<p>traduza o bom entendimento existente entre os dois países em matéria de recursos hídricos.</p> <p>Foi ainda acordado que a próxima reunião conjunta dos Grupos de Trabalho terá lugar na última semana de fevereiro, na cidade do Porto.</p>	<p>conjunta que refleje el buen entendimiento existente entre los dos países en materia de recursos hídricos.</p> <p>Fue acordada que la próxima reunión conjunta de los grupos de Trabajo tuviera lugar en la última semana de Febrero, en la ciudad de Oporto.</p>
<p>Lisboa, 18 de dezembro de 2014</p> <p>O Presidente da Delegação de Portugal</p>  <p>Rui Lopes Aleixo</p>	<p>Lisboa, 18 de diciembre de 2014</p> <p>La Presidenta de la Delegación de España</p>  <p>Liana Ardiles López</p>